

CONSELHO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA
APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO

An₂-A

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Expressão Plástica – Novas Formas de Representação Estética

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Atendendo à necessidade de desenvolver novas formas de representação plástica, pretende-se com esta ação de formação, dar respostas, através duma forte componente prática, às linguagens estéticas e plásticas contemporâneas.

Assim pretende-se com esta ação incentivar o desenvolvimento de projetos educativos e artísticos, recorrendo a técnicas essencialmente mistas com vários materiais inovadores plásticos e reciclados, contribuindo para uma atitude reflexiva sobre o trabalho na sala de aula, promovendo uma pedagogia diferenciada.

Será proporcionado aos professores uma vasta exploração de técnicas/materiais, visando a realização de práticas expressivas e criativas num contexto histórico da Arte.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores 2º ciclo – Grupo 240

Professores 3º ciclo – Grupos 530 e 600

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4701-902 Braga.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

- Desenvolver uma atitude reflexiva, criativa e inventiva de forma a abordar os princípios de expressão plástica com sentido inovador, ultrapassando eventuais rotinas, conciliando aprendizagem/informação de modo a alcançar um espaço pedagógico criativo e interativo.

- Proporcionar aos professores momentos de exploração e apropriação de Técnicas/Materiais, visando a realização de práticas expressivas na sala de aula, contribuindo para melhor participarem no desenvolvimento dos alunos.

- Desenvolver uma autonomia pessoal, alicerçada à aprendizagem técnica/artística da arte plástica, conseguindo adaptá-los aos diferentes graus de aprendizagem.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

- **Apresentação da formação**
- **Metodologia**
- **Calendarização**
- **Avaliação – 2 Horas**

A Pintura num contexto histórico
Técnicas de Pintura: - 1 Horas

- Acrílico
- Mistas
- Aguadas

Suportes:

- Bases magras para papel, cartão e madeira
- Bases magras e gordas para telas (algodão, estopas, linhos e outras) – **1 Horas**

Instrumentos e Técnicas de Pintura:

- Pintura com pincéis (tipos de Pincéis) – **2 Horas**
- Pintura com espátula – **2 Horas**
- Pintura em suporte de cartão, tela e madeira (acrílicos, encaustica e resinas). – **6 Horas**
- Técnicas Mistas (Colagens e misturas de materiais/Técnicas no mesmo suporte) – **10 Horas**

Aditivos e auxiliares:

- Médiun acrílico
- Retardador de secagem – **1 Horas**
- Gel
- Gesso Acrílico
- Pasta de modelar

Total – 25 Horas

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Teórica

Abordagem teórica dos conteúdos por multimédia: Power – Point.

Análise e observação de várias obras de Arte, dentro do contexto de Arte Contemporânea, para a elaboração de projetos inerentes às várias técnicas que vão ser exploradas.

Teórica/Prática

Técnica do Acrílico e aguadas sobre bases magras, tendo como suporte o papel (cartão), madeira e tela. Técnicas mistas sobre bases magras e gordas, utilizando vários auxiliares/aditivos, (pastas, areias e gel) material reciclado no mesmo suporte.

Todas as sessões de formação serão organizadas com recurso a uma forte componente teórico – prática fazendo apelo à experiência e ao conhecimento da prática pedagógica dos formandos.

Na abordagem Teórica a novos conceitos e possibilidades de exploração de técnicas e materiais ter-se-á sempre presente a possibilidade de exploração prática, de criação estética e, fundamentalmente das potencialidades educativas das diversas componentes da ação.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Conforme critérios de seleção do centro de formação e segundo o R.E.C.P.

Ser professor da escola associada
Ser professor do grupo

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação quantitativa de (1 a 10) segundo os critérios de avaliação aprovados pela Comissão Pedagógica do centro de Formação.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Trabalhos individuais e em grupo, realizados no Atelier, diversificando as várias técnicas.
Apresentação de um relatório e produto final (imagens dos trabalhos).

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

As Belas Artes, Edições Grolier 1979
Harmonização de Cores, Circulo de Leitores
História da Arte, Planeta Agostini
Grandes Pintores do Século XX, Globus
Escola de Desenho e Pintura, Editora Abril S/A, 1989
Parramón J.M. Materiais e Técnicas, edições Lema SL.
Simblet Sarah. Desenho, Dorling Kindersley-Civilização, Editores, Lda.

Data ___ / ___ / ___

Assinatura _____